

ATA Nº 018/2019

Aos 16 (dezesesseis) dias do mês de outubro de 2019 (dois mil e dezenove), às 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul - RS, com a presença de 9 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O presidente **JOSÉ CARLOS ECKERT** iniciou a sessão saudando a todos e invocando o nome de Deus. Foi apreciada a ATA Nº 017/2019 da última Sessão Ordinária do ano de 2019. Os Vereadores receberam a ATA com antecedência, com conseqüente leitura e análise, foi aprovada por unanimidade. **EXPEDIENTE:** Foram lidas as correspondências recebidas no período de 03 de outubro a 16 de outubro de 2019, merecendo destaque: Ofício da AVAT, convidando esta Câmara de Vereadores para participar do 104º Encontro Regional de Legislativos Municipais, a realizar-se no dia 19 de outubro em Fazenda Vilanova. Ofício da EGR – Empresa Gaúcha de Rodovias, em resposta ao ofício nº 058/2019 a pedido do Vereador Adriano Antônio Schneider, informando que foi analisado o pedido para concessão de isenção a todos os veículos emplacados no Município de Cruzeiro do Sul. No momento, não existem meios legais para o fornecimento destas isenções. Salientam que a EGR já fornece isenção para os moradores de Cruzeiro do Sul que se enquadram na resolução 09/2013 da EGR. Ofício do Sindicato dos Profissionais da Educação de Cruzeiro do Sul, por meio da Presidente Sinara Wiebbelling, solicitar a sala da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul para realizar reunião com seus associados sobre o Piso Salarial e o Plano de Carreira do Magistério, além de informar como será a aposentadoria dos professores frente a nova Reforma Previdenciária.

ORDEM DO DIA:

Projeto de Lei nº 171-03/2019 do Poder Executivo que **INSTITUI A NOTA FISCAL DE SERVIÇOS ELETRÔNICA – NFS-e NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE CRUZEIRO DO SUL/RS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.**

Em discussão: **Vereadora Tamini Dalmoro Azevedo:** “Presidente, eu tenho uma dúvida

referente às penalidades aqui, se o comércio vai ser punido por não emitir a nota fiscal, quem vai fazer a fiscalização? Vai ser a própria Secretaria da Fazenda que vai realizar essa fiscalização? E esse valor da infração, vai barrar o sistema para emitir novas notas para o comércio e para a empresa que irá emitir? Se alguém pudesse me responder. ” **Assessora Jurídica Adriana Isabel Schossler:** “Penalidade por não emitir nota fiscal?” **Vereadora Tamini Dalmoro Azevedo:** “Não, qualquer penalidade das descritas aqui.” **Assessora Jurídica Adriana Isabel Schossler:** “Esse acompanhamento será feito aqui pela Administração Municipal, isso tudo dentro do sistema é possível acompanhar e isso tudo será feito por decreto agora. ” **Vereador João Celso Führ:** “Muito bom o projeto, Presidente, nota fiscal eletrônica é modernidade, em outros Municípios já é utilizado a tempo, tem que ver, como a colega Tamini falou, a respeito da fiscalização, eu sempre bato na tecla do pessoal que vem de fora, que seria hoje o pessoal que vem sem nota, sem nada, quem vai fiscalizar isso? Se alguém puder me responder. ” **Assessora Jurídica Adriana Isabel Schossler:** “Hoje nós já temos no Município um fiscal de Tributos e é impossível ele fazer tudo, acompanhar por dentro do sistema será feito aqui pelo pessoal da Prefeitura. Agora, a respeito dos ambulantes, deve ser feito pelo fiscal de tributos, e hoje, pelo que sei, ele não está dando conta disso, eu acho que vocês, Vereadores, você já falou antes, fazem uma comissão e vão falar com o Prefeito para ver se é possível fazer uma ação, em vários dias, com esse servidor e outros, né, é uma sugestão que eu dou para vocês. Já fui fiscal da vigilância sanitária e sei que a gente não tem perna para atingir todo Município, e também já fui fiscal, agente de rua, eu penso que deveria ser feito algumas frentes, com o fiscal e mais alguns membros, a ação deve ser feita junto com um brigadiano ou com um agente de trânsito, porque quando vem um veículo, se ele está em movimento, o fiscal não tem poder para parar o veículo, só uma autoridade policial. ” **Vereador João Celso Führ:** “Eu vejo assim, o comércio hoje, com a nota fiscal eletrônica, ele vai ter que adequar 100% a nota fiscal, ele compra a um valor e vende a um valor, não tem outro jeito, e como você falou, nós temos que se reunir com o Prefeito, fazer uma comissão, porque iremos estar prejudicando automaticamente nosso comércio, a nota eletrônica é muito boa, veio para facilitar, mas tem pontos que devem ser corrigidos.” **Vereadora Tamini Dalmoro Azevedo:** “Inclusive a minha colocação foi nesse sentido, “Monga”, um comércio vai fazer tudo certinho, até vai ter a declaração eletrônica que ele não movimentou nada, ele vai ser

penalizado por não fazer nem essa declaração, se vai ser negado o acesso ou se a penalização vai ser cobrada por outro meio, por execução fiscal, enfim, essa era a minha dúvida, mas acredito que a Assessora Jurídica sanou isso, o que tiver dentro do sistema será controlado pelo fiscal tributário vai analisar, mas a gente não tem muito o que fazer, a gente sabe que sozinho o Adilson não tem muito o que fazer, mas a tecnologia está aí para facilitar.” **Vereador Jair Guerino Klein:** “Eu digo assim, a informática é o futuro, cada vez mais, mas está cada vez pior, porque com a nota fiscal eletrônica, não se vê mais fiscal na rua, eles acham que sai tudo com nota eletrônica e não precisa atacar, vai direto para fazenda, vai ser cada vez pior para o bom que faz tudo certo e o intruso vem e entra, nada contra, é o futuro, mas cada vez vai piorar mais, e quem acha um fiscal na rua hoje? A meses, a anos não enxergo um carro do ICM na rua, e isso acontece por causa da nota eletrônica, eles sabem o que a Adriana vendeu para o Jair, e assim não atacam mais, e não é culpando nós aqui por não ter um fiscal, se tivesse um do ICM seria bem diferente. ”

Em votação, o Projeto foi **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

Projeto de Lei nº 172-03/2019 do Poder Executivo que INSTITUI TEMPORARIAMENTE TURNO ÚNICO EM SETORES DO SERVIÇO MUNICIPAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Em discussão: **Vereador João Celso Führ:** “Presidente, ano passado já votamos o mesmo Projeto, só que esse ano a gente está vendo aqui que ele vai até dezembro, começa cedo, acho que não tem necessidade de começar tão cedo, e deveria ir até fevereiro, que é o período mais quente, o projeto é bom, acho que vai ter bastante economia, se leva pra lá, se trás para cá funcionários, então vai ter economia, só não entendo porque começar tão cedo e não se estender mais, já que os períodos de calor são por janeiro, fevereiro.” **Vereador Jair Guerino Klein:** “Eu até estranho, como vai ficar na ExpoCruzeiro, vai abranger esse tempo, né? Pessoal não pode trabalhar de tarde, não, alguém pode me explicar como vai ficar depois, o fechamento de silos, alguém pode me explicar, Leandro. ” **Vereador Leandro Luis Olbermann:** “Também me preocupo muito com essa questão, fechamento de silos, fui me informar e essa é uma das questões para fazer antes, porque maioria,

começa em 15 de dezembro, e nas outras vezes, também foi feito, e pode fazer turno inverso, pode pegar uma turma para trabalhar pela manhã e outra pela tarde, pode, pode, está no projeto aqui, e começa 15 de dezembro o pico. ” **Vereador João Celso Führ:** “Colega, no ano passado isso foi sugerido e não foi possível, seria perfeito, mas conforme a nossa Assessora Jurídica não é possível, dois turnos foi o que sugerimos no ano passado, porque tem uma lei que diz que ou trabalha de manhã ou à tarde, até queria que a Assessora Jurídica falasse sobre”. **Vereador Leandro Luis Olbermann:** “Pode, está aqui no projeto, e no ano passado teve uma turma que fechou silos de manhã e outra à tarde, sim.” **Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart:** “Então eles ganharam hora extra ou fizeram horas excedentes, pelo projeto não pode. ” **Vereador Jair Guerino Klein:** “Jurídica, alguém falou alguma coisa, eles podem prolongar esse período para depois, janeiro, fevereiro, ou depois vai ser horário normal? Alguém pode me responder? ” **Vereador Leandro Luis Olbermann:** “É até dia 31 de dezembro. ” **Assessora Jurídica Adriana Isabel Schossler:** “De acordo com informações da Administração em recenseamento que eles fizeram em Porto Alegre na FAMURS, o trabalho em turno único em janeiro e fevereiro seriam condutas vedadas pelas eleições municipais, agora, de 2020. Eu, sinceramente, como chequei isso hoje a tarde, não chequei as novas condutas, mas acredito na informação passada pelo Secretário, porque seria uma forma de privilegiar alguns servidores, então por isso condutas vedadas para o próximo ano, orientação da FAMURS.” **Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart:** “Eu só estranho porque falam do calor, não teremos calor agora em outubro, o período quente será em janeiro e fevereiro, mas se fez todos os anos, como vai ser uma conduta vedada se foi feito isso todos os anos, colocando isso para a jurídica, quando ela colocou que seria vedado pelas eleições, claro, se a FAMURS está falando, mas eu ainda fico com meu pé atrás, não vejo isso como uma realidade, mas o que me intriga mesmo é porque começar já em outubro, depois vejo que não vai se ter pessoal para fechar os silos.” **Vereador Adriano Antônio Schneider:** “Eu até entendo Anastacia, acho cedo também, mas tudo tem um começo, como a jurídica falou, é por causa da eleição do ano passado, que nem a nota fiscal também, não é nosso assunto agora, mas tem que ser começado, talvez é uma exigência deles lá, então a gente vai ter que cumprir, se o jurídico passou que é assim e a nossa jurídica está dizendo também, acho que não adianta nos votarmos alguma coisa que não é legal, então vou votar

porque é legal. ” **Vereador Leandro Luis Olbermann:** “Colega Anastacia, referente a achar cedo, no mês de outubro, o Projeto de Lei nº 054/2015 você estava nesta Casa, o Jair, o Adriano, foi aprovado por todos, 6 (seis) meses, foi aprovado em julho por 6 (seis) meses, e agora vocês acham cedo em outubro sendo que aprovaram por 6 (seis) meses em julho, me estranha isso. ” **Vereador João Celso Führ:** “O que nós estávamos questionando, Presidente, é por causa dos silos mesmo, porque a época do silo começa em final de novembro, dezembro e vai por janeiro e fevereiro, e se puder trabalhar em dois turnos mesmo, se a lei permite agora, seria ótimo, o que preocupa a gente é o colono, eles tem a silagem e esse curto espaço de tempo, a gente tem o nosso maquinário que não suporta, essa é nossa preocupação, e as máquinas vão ficar paradas uma parte do tempo pelo turno único, mas se como o colega Leandro falou, é viável fazer essa troca aí, o projeto é bom”. **Vereador Adriano Antônio Schneider:** “Vereador João Celso, nós que somos do interior sabemos mais que ninguém como é importante o maquinário para fechamento de silos, e vai pegar a temporada bem na época que começa, a gente se preocupa, porque não tem hora, o pessoal liga e quer máquina para tapar, e estão certos eles, acho que não pode deixar ninguém na mão, talvez não vai vencer, e aí faz o turno inverso que pode ser feito, está no papel que pode ser feito. ” **Vereadora Tamini Dalmoro Azevedo:** “Está no parágrafo primeiro, gente, a critério e a interesse da Administração Municipal a jornada poderá ser realizada no turno inverso, acho que a questão que o Jair falou, sobre a ExpoCruzeiro, com certeza a Administração vai ceder o pessoal uma parte de manhã e outra de tarde, vão dividir o pessoal do parque e com certeza não ficar assim para fechar os silos, vão se dividir, e a gente sabe que não está fácil, está quente já em outubro, esse regulamentação da FAMURS que ano que vem não pode por ano eleitoral, cada vez tem mais condutas vedadas.” **Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart:** “Vamos ficar no aguardo, e essa questão, Tamini, o que tu entende de critério, porque seria a jornada, jornada é uma só, não posso ter uma jornada de manhã e uma de tarde, eu entendo assim, posso estar errada.” **Vereadora Tamini Dalmoro Azevedo:** “A jornada de trabalho é a jornada de cada funcionário, cada um tem que cumprir 6 (seis) horas, agora, a critério da Administração, eles podem cumprir das 7 horas às 13 horas, ou horário que for definido para tarde, jornada, pelo menos ao texto da lei, é a jornada de cada um, 6 (seis) horas. ” **Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart:** “Mas não posso colocar um de manhã e um

de tarde, porque essa jornada seria todos juntos, eu entendo assim.” **Vereador João Celso Führ:** “Presidente, se você entender que esse turno que estão falando, o inverso, se vocês me garantirem isso, se for em ATA, que pode trabalhar uma turma de manhã e uma turma de tarde, perfeito, mas tem que me convencer que esse turno inverso seria das 7 horas às 13 horas, ou das 13 horas às 18 horas, o que entendem de turno inverso, da para trabalhar de manhã e de tarde, jurídica?” **Assessora Jurídica Adriana Isabel Schossler:** “No meu entendimento, o parágrafo único se refere ao artigo primeiro, e no artigo primeiro diz que temporariamente o turno único no parque de máquinas, então se tu mudar para tarde, tu mudas todos do parque de máquinas, mas esse é meu entendimento.”

Em votação, o Projeto foi **APROVADO** por 7 votos favoráveis e 1 voto contrário do Vereador Jair Guerino Klein.

Projeto de Lei nº 173-03/2019 do Poder Executivo que **ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 1401-03/2015 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Em discussão: **Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart:** “Eu queria colocar no sentido assim, a gente já foi procurado, por ter esse aumento, de um servidor só, dos próprios servidores do parque, vieram procurar a gente, e colocaram o seguinte, porque aumentar para um e para outros não, e outra coisa, tem vários caminhões parados, porque não tem dinheiro para colocar eles para trabalhar, e daí dar aumento para um servidor só, eu até pediria aqui, não sei se tem mais alguém para discutir, deve ter, queria reter o projeto, pedir vistas, para podermos estudar um pouco mais para ver o porquê de aumento para só um servidor, na realidade é alterar a função e ao mesmo tempo vai se aumentar o salário.” **Vereador Adriano Antônio Schneider:** “Eu sou contra o pedido de vistas, acho que se está mudando o cargo para Procurador Geral, é uma outra função, não é a mesma função de Assessor Jurídico, então na minha opinião, e antes falei com o Alan, que entende bastante da parte jurídica, eu entendo que todos precisam aumento, mas é uma função que está lá em cima, é o serviço dele, estar na função de Procurador Geral é um cargo para defender, então não é assim, sei que todos deveriam ter aumento, concordo, e sei que a situação está complicada, o fechamento do ano, a gente tem que tentar remanejar, mesma coisa do turno único, mas eu vou votar a favor de aprovar o Projeto de Lei.” **Vereador Jair Guerino Klein:** “Digo

assim, já que estão poupando dinheiro fazendo turno único, caminhões e máquinas parados por falta de recursos, e dar mais de 20% de aumento, é complicado, eu sou a favor de deixar em vistas esse projeto. ”

O Projeto teve pedido de vistas pela Vereadora Anastacia Maria Schuster Zart, que foi **REPROVADO** por 5 votos contrários dos Vereadores Adriano Antônio Schneider, Celso Batista dos Santos, Gustavo Henrique Richter, Leandro Luis Olbermann e Tamini Dalmoro Azevedo e 3 votos favoráveis dos Vereadores Jair Guerino Klein e João Celso Fuhr e da autora do pedido Anastacia Maria Schuster Zart.

Em votação, o Projeto foi **APROVADO** por 5 votos favoráveis e 3 votos contrários dos Vereadores Anastacia Maria Schuster Zart, Jair Guerino Klein e João Celso Führ.

Pedido de Informações nº 005/2019 do Vereador João Celso Führ, solicitando à Administração Municipal o seguinte questionamento referente ao último Leilão realizado no dia 17 de setembro: - Qual era o valor inicial do lance da Pá-Escavadeira? – Por que foi vendida abaixo do lance mínimo estipulado? – Quais os tipos de pneus vendidos? – Não havia mais utilização? – Qual era o lance inicial? – Por qual valor foram vendidos? – Quais foram os demais itens arrematados? - Qual era o lance inicial de cada um? – Por qual valor foi vendido cada um? – Todos bens foram vendidos? Justificou o pedido, tendo em vista as dúvidas pertinentes que os municípios possuem acerca do Leilão, através das respostas apresentadas, poderá prestar os devidos esclarecimentos.

No espaço para comentários adicionais do autor: “Presidente, somos questionados na rua, o município pede, tem o portal da transparência tem tudo, mas muitos não acessam, então se faz necessário o pedido. Ao meu ver, a Prefeitura vender pneu, não acho necessário, só se esse pneu realmente não tinha mais utilidades, então como diz o pedido de informações aqui, são várias informações, a gente pediria para a Administração esclarecer para vir a público isso aí e esclarecer qualquer dúvida que venha ter. Concordo com o leilão, acho que estava tudo certo, tinha máquina que realmente deveria ser vendida e o pedido de informações está feito pra esclarecermos isso aos municípios.”

Em

votação, o Pedido de Informações foi **APROVADO POR UNANIMIDADE**.

USO DA TRIBUNA:

Vereador Jair Guerino Klein: “Minhas saudações ao Presidente, saudando o Presidente saúdo os demais da Mesa, colegas Vereadores, Vereadores, demais pessoas presentes, ao nosso ex-secretário Leandro Johner, é um prazer, e a todos aqui presentes. Só vou explicar os meus contras aos nossos projetos para entrar na imprensa, esse turno único, até concordo, sempre foi feito, é real, mas acho muito cedo, tenho pena dos funcionários depois em janeiro e fevereiro que tem que trabalhar em sol quente, hoje é bom trabalhar ainda, e segundo a jurídica, ela trouxe lá de cima, não vai ser feito depois, então vamos esperar por isso, como falei antes, me preocupo muito por causa da ExpoCruzeiro, vai ser turno único e eles não tem como mudar. Então, por isso votei contra. O Projeto do aumento, é óbvio que tinha que votar contra, faltando dinheiro, não só na Administração, mas em muitas famílias também, a coisa está difícil, as máquinas estragadas e sem dinheiro para arrumar e vão dar 20% de aumento para o jurídico? Acho que tem tempo para fazer isso, se não quer trabalhar por R\$ 6.400,00 (Seis mil e quatrocentos reais), tem alguma coisa errada. Então só para me justificar, o meu contra do voto no projeto. Essa semana, onde tinha a abertura da feira do livro, muito bonita, participei, um cruzeirense me procurou sobre a Casa do Morro, gente dando cavalo de pau lá, eu fico muito triste, na nossa Administração, Leandro, pessoas que fizeram moção, grupos, camisetas e tal, hoje estão trabalhando na Administração, aquela vez a pressão era grande, hoje ninguém fala nada, então essa pessoa me relatou “Jair, isso vai virar um comércio”, comércio ilegal, todo mundo sabe o que é, nem preciso falar, tem 7 (sete), 8 (oito) trabalhando varrendo o trevo, troca, bota de vigilante lá, alguma coisa tem que ser feita, o brasão de Cruzeiro, diz que só falta botar fogo lá, então peço que pensem com carinho nessa situação. Pediria para o Presidente, se tenho direito a mandar um ofício ao STR (Sindicato dos Trabalhadores Rurais), eles têm a festa no dia 15 (quinze), pediria que viesse alguém deles para explicar o que foi feito nesses 50 (cinquenta anos), acho que a nossa agricultura é quase 50% do retorno, então acho muito interessantes eles vieram aqui e explanarem para nós, para o povo, as conquistas deles nesses 50 anos, pediria que mandasse ofício para algum deles virem, acho que vem o Presidente. Pediria ao Secretário de Estradas para dar uma olhada

na rua Felipe Eckert, na saída, já que não tem nome, não tem nem como dar nome para a saída, é na saída da padaria Uhlmann, tem uma lombada ali, quem sai da padaria, não enxerga para o outro lado, então pediria se conseguisse rebaixar um pouco lá, porque realmente é um topo, e eles vem em cima do laço. Desvio do pedágio, meu Deus do céu, 25 de julho, tem dois lugares lá que se o cara não conhece, foi o carro, não pode deixar isso assim, gente, tá na hora, e não posso deixar aqui, dia dos professores que era ontem, meus parabéns, e se não tivesse professor, não tinha advogado, não tinha médico e não tinha ninguém, deixar meus parabéns a eles. Obrigado. ”

Vereador Leandro Luis Olbermann: “Saudar o Presidente José Carlos, juntamente com os demais Vereadores, Vereadoras, Mesa, servidores da Casa, ex-Vereador e Secretário, Leandro Johner, e os demais aqui presentes. Primeiro gostaria de agradecer a Marli da EMATER, a Elaine da Assistência e a nossa Simuali, Assessora, pela demonstração da separação do lixo que estão participando junto a UNIVATES e G8. Quero falar da importância do trabalho que a Administração e a Secretaria da Saúde e seus colaboradores vem realizando na área da saúde, em especial ao setembro amarelo que trata do suicídio e ao outubro rosa que trata do câncer de mama. Também quero parabenizar e agradecer a Administração e Secretaria de Educação e todos envolvidos por realizar mais uma vez a feira do livro no Município, a qual foi um sucesso. Falar também da reunião que participei aqui nesta Casa, juntamente com a colega Anastacia, do IBGE, para tratar do Censo 2020 que vai acontecer em nosso Município. Quero pedir para Administração e Secretaria da Educação, da possibilidade, de ajudar de alguma forma, a banda municipal, a qual é de extrema importância para nossos eventos, vamos nos unir para não deixar a banda morrer. Quero fazer um pedido a Secretaria de Estradas e Obras, que fosse colocado material, brita, nos dois lados que dá acesso a capela São José de São Rafael, porque o cemitério fica junto da mesma e agora, no finados, aumenta o ciclo de carros e pessoas no local. Quero agradecer ao coordenador da Defesa Civil, o Vice-Prefeito João Dullius e sua equipe por sempre estar a disposição para nos atender nas demandas de falta de energia, sinalização, e em pontos críticos que são causados por enchentes e vendavais. Hoje também quero parabenizar a empresa Faros, por ela fazer parte do programa de contratação “Jovem

Aprendiz”, o jovem, a partir de 14 anos, estudando, trabalhando e fazendo curso no SENAI em Lajeado para se qualificar, são cerca de 10 a 15 jovens contratados a cada mês, é um ótimo começo para entrar no mercado de trabalho. Sobre o projeto turno único, o que mais me preocupa é o fechamento de silos e milhos nas propriedades rurais, mas, hoje, falei com o Gerson Kolling, que estava à frente da pasta no ano passado e ele me relatou que foram fechados mais de 500 (quinhentos) silos, e em dias de maior demanda, foi feito turno inverso para atender todos, o qual vai se repetir esse ano conforme a necessidade que aparecer. Para encerrar, quero deixar um abraço para cada professor e professora pelo seu dia que foi comemorado no dia de ontem, feliz aquele que ensina o que sabe a aprende o que ensina. Para hoje era isso, Presidente. Boa noite a todos.”

Presidente José Carlos Eckert: “Saúdo o Vice-Presidente Leandro, saúdo os demais colegas Vereadores e Vereadoras e demais pessoas aqui presentes. Primeiramente, quero parabenizar a Secretaria da Educação pelo evento, a feira do livro, não pude estar presente na abertura, mas o Vice-Presidente, o Leandro, esteve presente, mas pelo comentário foi um sucesso total, bem organizado, então parabéns a Secretaria e ao pessoal que ajudou. Também quero parabenizar os professores desse Município e porque não do Brasil afora, se a gente está aqui hoje, é porque algum professor nos educou, nos ensinou, nos alfabetizou, eu até quero fazer uma homenagem a uma pessoa que não se encontra mais aqui conosco, mas foi quem me alfabetizou, a tia Ineltes, levo ela sempre no coração, primeira professora é difícil esquecermos, marca, e dizer também que os Municípios vão tomar um folego agora, está vindo um dinheiro do pré-sal, não sei como vai ser, se vai ser parcelado, mas nosso Município vai receber R\$ 1.150.000,00 (Um milhão e cento e cinquenta mil reais) do pré-sal, todos Municípios irão receber, conforme o tamanho, vi que Mato Leitão, Santa Clara vão receber R\$ 860.000,00 (Oitocentos e cinquenta mil reais), é conforme o número de habitantes, isso ajuda bastante, dá para fazer alguma coisa, e também, quero parabenizar a Administração, em nome do nosso Vice-Prefeito João Dullius, no Domingo, quando eu aquele temporal, caiu 5 (cinco) postes na Boa Esperança Alta, ele se prontificou e foi ajudar o pessoal, entrou em contato com a RGE, então assim, um trabalho digno que todos nós precisamos, principalmente pessoal do interior, pelo leite

e outras coisas, né, Leandro, então é bem complicado. Por hoje seria isso, muito obrigado.”

Nada mais havendo a tratar, o Presidente José Carlos Eckert convidou todos para a Sessão Ordinária a realizar-se no dia 06 (seis) de novembro de 2019, quarta – feira, no horário das 18h30min (dezoito horas e trinta minutos), na Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul – RS.

**SALA DE SESSÕES DA CÂMARA
DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL,
17 DE OUTUBRO DE 2019.**

ADRIANO ANTÔNIO SCHNEIDER

Primeiro-Secretário

JOSÉ CARLOS ECKERT

Presidente da Câmara de Vereadores